

Solana Long Short +0.92%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.80%
FIC de FIM

Solana Absolutto +11.59%
FIC de FIM

Ibovespa +9.30%

Vol 30D Ibovespa 16.43%

USDBRL -3.08%

CDI +0.16%

IPCA+Yield IMAB +1.28%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Ao longo do mês de dezembro, o Ibovespa manteve a força verificada em novembro e encerrou o período com uma valorização de 9.3%. Mais uma vez, as principais bolsas no mundo influenciaram o mercado acionário brasileiro ao registrar altas de 3.7% nos Estados Unidos (S&P), 1.7% na Europa (Eurostoxx), e 2.4% na China (Shanghai). No nosso entendimento, este movimento ainda é, primordialmente, reflexo i) das eleições presidenciais norte americanas, cuja vitória de Joe Biden resultou na perspectiva de mais estímulos econômicos e de um dólar em tendência de desvalorização, o que costuma ser muito positivo para mercados emergentes e *commodities*; e ii) o início das campanhas de vacinação no mundo contra o Coronavírus que, espera-se, resultará na volta à normalidade da sociedade.

Ao longo de dezembro, o Reino Unido e os Estados Unidos aprovaram o uso emergencial de uma vacina e já iniciaram o processo de imunização de sua população. Tivemos ainda a aprovação pelo Senado norte americano de um estímulo fiscal de US\$908 bilhões, sancionado posteriormente pelo presidente Donald Trump, e o fato do Reino Unido e da Europa finalmente chegarem a um consenso para o *Brexit*, após meses de negociação. O resultado destas forças combinadas tem sido um fluxo recorrente de compra de ações por parte dos investidores estrangeiros. Após meses de venda consecutiva, as últimas semanas têm se caracterizado pela compra ininterrupta de ações brasileiras por este tipo de investidor, levando o Ibovespa a recuperar todas as perdas registradas ao longo da pandemia. Diversos países voltaram a tomar medidas mais restritivas quanto ao convívio social; além disso, notícias de uma nova cepa do vírus, mais transmissível, assustaram a população. Isto, no entanto, não foi suficiente para conter o ímpeto otimista dos investidores, que também não se abalaram com importantes dados macroeconômicos abaixo do previsto nos Estados Unidos, como criação de novas vagas de trabalho, vendas no varejo e índice de compras dos gerentes da indústria e serviços.

Do lado doméstico, tivemos dois grandes destaques no período: i) a decisão da Aneel de elevar a “bandeira” na conta de energia elétrica para o nível vermelho, o que significa uma conta de luz significativamente mais salgada para os consumidores. Esta resolução alterou as estimativas de inflação dos economistas para 2020 (para cima) e 2021 (para baixo), dado que os economistas já esperavam este movimento, mas somente no início de 2021. Desta maneira a conta mais cara “puxou” a inflação em 2020 e resultou em uma queda na previsão de 2021. Este “detalhe” causou em uma mudança de preço em diversos ativos, como títulos de renda fixa – com consequente efeito em ações com características de bonds, e câmbio; e ii) por 6 votos a 5, o STF impediu a reeleição dos atuais presidentes da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, e do Senado, Davi Alcolumbre. Com esta importante definição no tabuleiro político, Rodrigo Maia anunciou que seu candidato à sua sucessão será o deputado do MDB Baleia Rossi. Enquanto isso, Arthur Lira, apoiado abertamente pelo governo, oficializou sua candidatura.

Passadas as eleições para prefeito, o Congresso finalmente voltou a funcionar – embora evitando temas controversos, como reformas, dada a proximidade das eleições para ambas as casas – e aprovou a Lei de Diretrizes Orçamentárias na última sessão legislativa do ano.

Em no mercado de câmbio, vale mencionar o fim do fluxo do *overhedge* que impactava o preço do dólar há semanas. Este grande fluxo de compra de dólares norte americanos para ajustar o balanço dos bancos brasileiros em função de uma nova legislação pressionava o Real. Após o Banco Central alterar uma norma que regulamenta sua atuação no mercado de moedas, o Real se valorizou 3.1% no mês e encerrou o período cotado a R\$5.19/US\$.

Em relação às contas do governo, o fato do mesmo não ceder às tentações de renovar o programa de Auxílio Emergencial (nem o estado de calamidade pública) – que custariam mais bilhões aos cofres públicos que se encontram em níveis perigosamente alavancados em função dos gastos com a pandemia – nem lançar um novo programa assistencialista em substituição aos atuais, como Renda Brasil, aventado pela mídia, foram boas notícias para os contribuintes.

Do lado dos dados macroeconômicos domésticos, ao longo do mês tivemos o PIB brasileiro referente ao terceiro trimestre, e a produção industrial e o IBC-Br referentes a outubro, todos um pouco abaixo do esperado pelos economistas. Já as vendas no varejo referentes à outubro e a criação de novas vagas de trabalho (Caged) de novembro foram mais fortes do que o esperado. O IPCA de novembro ficou um pouco acima das estimativas, registrando alta de 4.3%. O Copom manteve a Selic estável no patamar de 2.00% ao ano, em linha com o consenso de mercado.

Em relação às empresas os destaques no período foram:

- i. a AES Tietê (+2.5%) anunciou a compra de um complexo eólico por R\$806 milhões;
- ii. a oferta inicial de ações da Alphaville foi precificada à R\$29.50/ação;
- iii. a Braskem (+4.3%) confirmou que o governo mexicano decidiu suspender o fornecimento de nafta para sua planta petroquímica naquele país;
- iv. a BR Foods (+0.1%) apresentou uma expectativa agressiva de faturamento para 2026 que foi inicialmente bem recebida pelo mercado mas, em poucos dias, a ação acabou voltando a um patamar semelhante ao anterior ao anúncio;
- v. a nova oferta de ações da Ânima (+0.3%), anunciada em novembro, foi precificada à R\$ 34.00/ação;
- vi. CSN (+35.5%), Gerdau (+9.0%) e Usiminas (+7.0%) continuaram se beneficiando de novos anúncios de aumento nos preços do aço para o mercado interno;
- vii. a Direcional (+4.6%) vendeu uma carteira de crédito por R\$ 117 milhões;
- viii. a Gol (+6.0%) retomou os vôos com o Boeing 737 Max; além disso, a empresa fez uma nova proposta para adquirir a Smiles, porém abaixo do patamar da proposta anterior;
- ix. a nova oferta de ações do Grupo Notredame Intermédica (+14.4%) anunciada em novembro foi precificada à R\$ 69.50/ação;
- x. a Méliuz (+53.0%) apresentou fortes resultados operacionais referentes à data promocional Black Friday;
- xi. a Neoenergia (-3.2%) foi penalizada por apresentar propostas que foram consideradas muito agressivas por alguns analistas na aquisição da Companhia Energética de Brasília e por adquirir um dos maiores lotes no leilão de linhas de transmissão realizado no fim do mês, causando preocupação pela sua agressividade e alavancagem;
- xii. a oferta inicial de ações da Neogrid foi precificada à R\$4.50/ação;
- xiii. a Oi (+3.8% para as ONs) realizou o leilão de venda de sua operação móvel para um consórcio formado pelas principais operadoras celulares presentes no Brasil por R\$ 16.5 bilhões;
- xiv. a Petro Rio (+39.9%) anunciou uma nova oferta de ações, de aproximadamente US\$250 milhões a ser realizada em data futura;
- xv. a Randon (+10.4%) anunciou que ganhou na justiça uma ação referente à cobrança de PIS/Confins sobre ICMS no montante de R\$861 milhões;
- xvi. a oferta inicial de ações da Rede D’Or foi precificada à R\$57.92/ação;
- xvii. a Sanepar (+4.0%) apresentou seu plano de investimentos para o período entre 2021 e 2025, que veio significativamente acima das estimativas dos analistas; além disso, no último dia do ano, a Agepar divulgou os detalhes sobre o reajuste das tarifas da empresa, que ficaram significativamente abaixo do esperado pelos analistas;
- xviii. a Suzano (+3.6%) anunciou que implementou, com sucesso, aumento no preço da celulose para o mercado asiático;
- xix. o conselho de administração da TIM (+10.4%) aprovou a separação da unidade de fibra ótica da empresa;
- xx. a Vale (+12.1%) anunciou que está retomando gradualmente as operações da Samarco;
- xxi. a XP (-3.3%) realizou uma oferta de ações, de cerca de US\$1.3 bilhão, e precificada a US\$ 39.00/ADR. O banco Itaú Unibanco vendeu parte de sua participação na empresa através desta oferta.

Solana Long Short +0.92%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.80%
FIC de FIM

Solana Absolutto +11.59%
FIC de FIM

Ibovespa +9.30%

Vol 30D Ibovespa 16.43%

USDBRL -3.08%

CDI +0.16%

IPCA+Yield IMAB +1.28%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

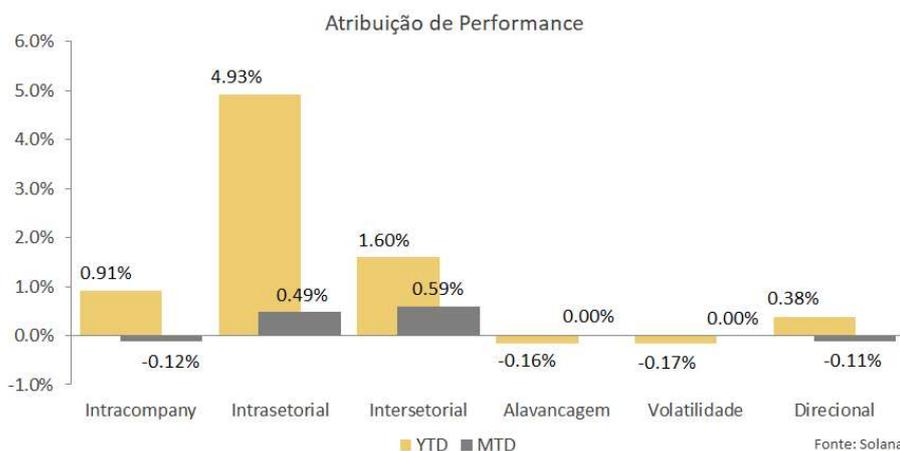
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	0.92%	5.94%	109.15%
CDI	0.16%	2.77%	85.06%
Ibovespa	9.30%	2.92%	119.70%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
CASH3 x BOAS3	0.38%
CASH3 x IND	0.32%
CSNA3 x IND	0.31%
BRML3 x WEGE3	-0.22%
SUZB3 x IND	-0.16%
ANIM3 x SEER3	-0.13%

Fonte: Solana



Destques Positivos:

CASH3 x BOAS3 0.38%

As ações do Meliuz (CASH3) subiram 53% no mês, em especial após a divulgação de dados operacionais da *Black Friday* no dia 10/dez, contendo fortes crescimentos de novos usuários inscritos e ativos, assim como em GMV e solicitações de cartões de crédito. Continuamos bastante positivos com as ações do Meliuz e vemos como um case único na bolsa, por 4 principais razões: i) mercado de *cashback* ainda muito incipiente no Brasil, ii) 14.0 milhões de usuários inscritos e 5.3 milhões de usuários ativos, iii) expansão em novas verticais de negócios, em especial no segmento financeiro e *giftcards*, e iv) empresa com forte cultura de *start-up* e *fintech*, apesar de possuir uma década de existência. No mesmo período, as ações da Boa Vista subiram 2.8%, se recuperando parcialmente da desvalorização ocorrida após a divulgação, em meados de novembro, do resultado do 3º trimestre de 2020, que veio abaixo das expectativas dos investidores

CASH3 x IND 0.32%

As ações do Meliuz (CASH3) subiram 53% no mês, em especial após a divulgação de dados operacionais da *Black Friday* no dia 10/dez, contendo fortes crescimentos de novos usuários inscritos e ativos, assim como em GMV e solicitações de cartões de crédito. Continuamos bastante positivos com as ações do Meliuz e vemos como um case único na bolsa, por 4 principais razões: i) mercado de *cashback* ainda muito incipiente no Brasil, ii) 14.0 milhões de usuários inscritos e 5.3 milhões de usuários ativos, iii) expansão em novas verticais de negócios, em especial no segmento financeiro e *giftcards*, e iv) empresa com forte cultura de *start-up* e *fintech*, apesar de possuir uma década de existência.

CSNA3 x IND 0.31%

Em dezembro, as ações da CSN subiram 35.5%, impulsionadas pela valorização de 20% no preço do minério de ferro na China, bem como pelo anúncio de novos aumentos no preço dos aços planos no Brasil para os meses de dezembro e janeiro.

Destques Negativos:

BRML3 x WEGE3 -0.22%

As ações da BR Malls devolveram o bom desempenho do começo do mês, quando chegaram a acumular 10% de alta, e fecharam dezembro com ganho de somente 1.1%. A recuperação das vendas observadas em outubro e na primeira metade de novembro deram espaço a uma expectativa de queda mais acentuada nas vendas de Natal, pressionadas pelo aumento dos casos de COVID 19 e por novas medidas mais restritivas para o funcionamento de restaurantes e lojas. As ações da Weg apresentaram alta de 2.9% no período.

SUZB3 x IND -0.16%

As ações da Suzano valorizaram 3.6% em dezembro, abaixo da valorização de 9.3% do Ibovespa. Apesar dos anúncios ao longo do mês de aumentos no preço de celulose no mercado chinês, de 30 dólares por tonelada a partir de dezembro, e de 40 dólares a partir de janeiro, a valorização do Real frente ao dólar acabou tendo um maior impacto nas ações da empresa, uma vez que a receita da companhia é dolarizada, enquanto seus custos são em Reais.

ANIM3 x SEER3 -0.13%

As ações da Ânima ficaram praticamente estáveis em dezembro, enquanto as ações da Ser apresentaram valorização de 8.5% no período. Essa boa performance das ações da Ser pode ser explicada, ao nosso ver, pelas aquisições realizadas pela empresa ao longo do mês, grande parte delas focada em cursos de medicina: UNESC em Rondônia por R\$ 120 mm; UNIFASB na Bahia por R\$ 210 mm; além de ter exercido o direito de compra firmado com a Ânima relativo a dois ativos da Laureate no NE (FPBC e UNIFG) por R\$ 180 mm.

Solana Long Short +0.92%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.80%
FIC de FIM

Solana Absolutto +11.59%
FIC de FIM

Ibovespa +9.30%

Vol 30D Ibovespa 16.43%

USDBRL -3.08%

CDI +0.16%

IPCA+Yield IMAB +1.28%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

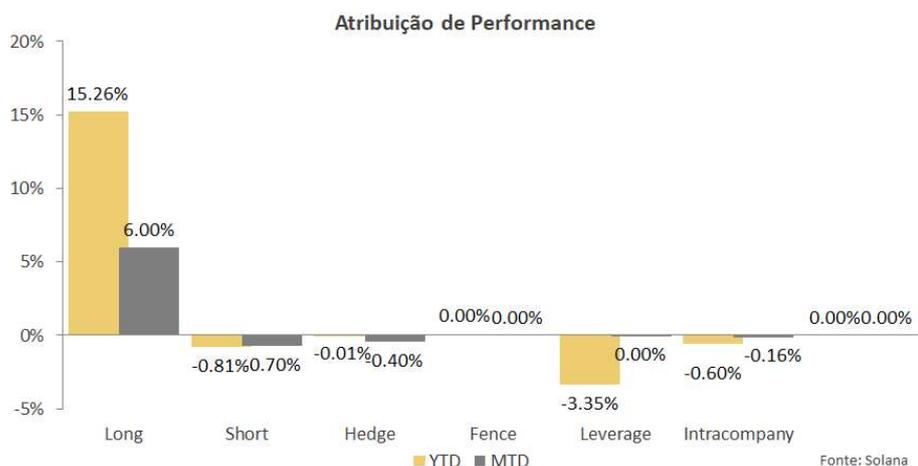
SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	3.80%	8.26%	84.45%
CDI	0.16%	2.77%	30.10%
Ibovespa	9.30%	2.92%	92.74%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
CASH3	1.84%
PETR4	0.82%
CSNA3	0.75%
IBOV	-0.40%
VVAR3	-0.27%
ENBR3	-0.23%

Fonte: Solana


Destaques Positivos:
CASH3 1.84%

As ações do Meliuz (CASH3) subiram 53% no mês, em especial após a divulgação de dados operacionais da Black Friday no dia 10/dez, contendo fortes crescimentos de novos usuários inscritos e ativos, assim como em GMV e solicitações de cartões de crédito. Continuamos bastante positivos com as ações do Meliuz e vemos como um case único na bolsa, por 4 principais razões: i) mercado de *cashback* ainda muito incipiente no Brasil, ii) 14.0 milhões de usuários inscritos e 5.3 milhões de usuários ativos, iii) expansão em novas verticais de negócios, em especial no segmento financeiro e *giftcards*, e iv) empresa com forte cultura de *start-up* e *fintech*, apesar de possuir uma década de existência.

PETR4 0.82%

As ações preferenciais da Petrobras valorizaram 13.8% (para as PNs) em dezembro, impulsionadas pela valorização de 8.8% no preço do petróleo tipo *Brent* no período. Seguimos confiantes na capacidade de execução do plano estratégico por parte do atual time de executivos da companhia, o que deve destravar valor para os acionistas da Petrobras.

CSNA3 0.75%

Em dezembro, as ações da CSN subiram 35.5%, impulsionadas pela valorização de 20% no preço do minério de ferro na China, bem como pelo anúncio de novos aumentos no preço dos aços planos no Brasil para os meses de dezembro e janeiro.

Destaques Negativos:
IBOV -0.40%

Perda com instrumentos derivativos cujo objetivo era proteger parte da posição direcional comprada em ações do fundo.

VVAR3 -0.27%

As ações da Via Varejo apresentaram queda de 9.6% em dezembro. Não vimos nenhuma notícia específica da empresa que justificasse essa performance. Acreditamos que o movimento de rotação de setores que o mercado fez em novembro e em dezembro como consequência das notícias positivas sobre as potenciais vacinas contra o Covid prejudicaram as ações de alto crescimento, como as de *e-commerce*, e beneficiaram as empresas de "*value*" que não tinham performado bem ainda.

ENBR3 -0.23%

Posição vendida. As ações da Energias do Brasil subiram 5.9% em dezembro, seguindo o forte *rally* da bolsa no mês. Segundo nossas análises, apesar do baixo múltiplo de negociação da ação, em torno de 6x EV/Ebitda 2021, de forma relativa, vemos maior atratividade em outros papéis como CPFE3 ou NEOE3, que também estão negociando a múltiplos próximos a 6x EV/Ebitda, no entanto com melhores ativos e TIR real em torno de 11-12%.

Solana Long Short +0.92%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.80%
FIC de FIM

Solana Absolutto +11.59%
FIC de FIM

Ibovespa +9.30%

Vol 30D Ibovespa 16.43%

USDBRL -3.08%

CDI +0.16%

IPCA+Yield IMAB +1.28%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

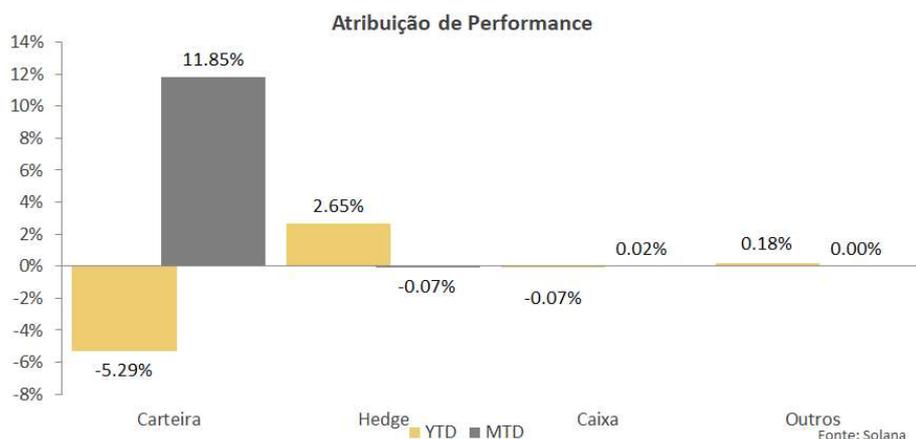
SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	11.59%	-5.76%	138.76%
CDI	0.16%	2.77%	85.05%
IPCA+ YIMAB	1.28%	7.06%	107.22%
Ibovespa	9.30%	2.92%	119.36%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
CASH3	4.48%
BPAC11	1.43%
VALE3	1.17%
B3SA3	-0.21%
Hedge	-0.07%
Caixa	-0.01%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

CASH3 4.48%
As ações do Meliuz (CASH3) subiram 53% no mês, em especial após a divulgação de dados operacionais da *Black Friday* no dia 10/dez, contendo fortes crescimentos de novos usuários inscritos e ativos, assim como em GMV e solicitações de cartões de crédito. Continuamos bastante positivos com as ações do Meliuz e vemos como um case único na bolsa, por 4 principais razões: i) mercado de *cashback* ainda muito incipiente no Brasil, ii) 14.0 milhões de usuários inscritos e 5.3 milhões de usuários ativos, iii) expansão em novas verticais de negócios, em especial no segmento financeiro e *giftcards*, e iv) empresa com forte cultura de *start-up* e *fintech*, apesar de possuir uma década de existência.

BPAC11 1.43%
As ações do BTG Pactual subiram 18.7% no mês de dezembro, sem motivo específico. Continuamos positivos com as ações do BTG Pactual em função de uma combinação de negócios de alto retorno, crescimento forte nos próximos anos em assessoria de investimentos e contínua captação de novos clientes no segmento de *wealth* e *asset management*, assim como no BTG Digital e no recém criado banco de varejo com o BTG+.

VALE3 1.17%
No mês de dezembro, as ações da Vale valorizaram 12.1%. A boa performance no período está ligada à forte valorização do preço do minério de ferro na China, que subiu 20% no mesmo período. No início de dezembro, a Vale divulgou uma estimativa da sua produção de minério em 2021 que ficou abaixo da expectativa do mercado. Dada a expectativa de manutenção da produção de aço na China em patamares elevados em 2021, o mercado passou a temer uma escassez de minério de ferro, o que gerou uma forte elevação nos preços da *commodity* em dezembro e beneficiou a Vale e as demais mineradoras.

Destaques Negativos:

B3SA3 -0.21%
Perda devido a uma posição comprada em volatilidade de B3, embora as ações da empresa tenham se valorizado 10.4% no período.

Hedge -0.07%
Perda com instrumentos derivativos cujo objetivo era proteger parte da posição direcional comprada em ações do fundo.

Solana Long Short +0.92%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.80%
FIC de FIM

Solana Absolutto +11.59%
FIC de FIM

Ibovespa +9.30%

Vol 30D Ibovespa 16.43%

USDBRL -3.08%

CDI +0.16%

IPCA+Yield IMAB +1.28%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
	% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015	FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016	FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017	FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
	% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018	FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
	% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019	FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
	% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
2020	FUNDO	3.5%	0.6%	-4.7%	3.4%	1.9%	0.8%	0.5%	1.1%	-0.6%	-0.2%	-1.2%	0.9%	5.9%	109.1%
	% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%	676.1%	-	-	-	557.1%	214.1%	128.3%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 451,040,140.92

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
	% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015	FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016	FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017	FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
	% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018	FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
	% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019	FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
	% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
2020	FUNDO	3.5%	0.6%	-4.7%	3.4%	1.9%	0.8%	0.5%	1.1%	-0.6%	-0.2%	-1.2%	0.9%	5.9%	109.1%
	% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%	676.1%	-	-	-	557.1%	214.1%	128.3%

Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 404,701,574.90

Solana Long Short +0.92%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.80%
FIC de FIM

Solana Absolutto +11.59%
FIC de FIM

Ibovespa +9.30%

Vol 30D Ibovespa 16.43%

USDBRL -3.08%

CDI +0.16%

IPCA+Yield IMAB +1.28%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
	IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
	IBOV ¹											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014	FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
	IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
	IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015	FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%
	IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
	IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
2016	FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
	IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
	IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017	FUNDO	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	40.8%
2018	FUNDO	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%	3.1%	-0.7%	1.7%	-2.2%	2.0%	1.3%	7.3%	81.8%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	8.7%	80.6%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	62.0%
2019	FUNDO	12.2%	-1.7%	-0.8%	0.0%	2.7%	1.4%	2.2%	1.1%	1.1%	2.5%	1.57%	12.30%	39.3%	153.3%
	IPCA+Yield IMAB	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%	0.5%	1.1%	7.2%	93.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	113.1%
2020	FUNDO	4.6%	-5.5%	-36.6%	13.4%	3.8%	4.2%	4.8%	0.2%	-5.7%	-4.1%	15.8%	11.6%	-5.8%	138.8%
	IPCA+Yield IMAB	1.0%	0.3%	0.5%	0.2%	-0.1%	0.1%	0.5%	0.5%	0.6%	1.0%	1.0%	1.3%	7.1%	107.2%
	IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	117.9%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 78,140,393.29

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122

Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel: +55-11-3250-4000

www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar

Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432

www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita a flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.